

Instituto Estadual de Florestas promove oficina para validar Plano Municipal da Mata Atlântica de Congonhas

Ter 19 novembro

O [Instituto Estadual de Florestas \(IEF\)](#) realizou, nesta terça-feira (19/11), em Congonhas, uma oficina para validação das ações do Plano Municipal de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica do município. A iniciativa, desenvolvida em parceria com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente, foi planejada para assegurar que o Plano de Ação fosse ajustado com base nas contribuições da comunidade local.

O evento reuniu 47 participantes, entre representantes do poder público, instituições ambientais, associações comunitárias, mineradoras e proprietários rurais. Durante a abertura, a secretária de Meio Ambiente de Congonhas, Ana Gabriella Dutra, destacou a relevância do plano para o desenvolvimento sustentável da região, reforçando o papel das parcerias para alcançar resultados concretos.

“Este plano não será apenas um documento, mas uma ferramenta prática para proteger e recuperar a Mata Atlântica, garantindo que esse bioma vital seja preservado para as futuras gerações”, afirmou Ana Gabriella.

A analista Ambiental do IEF, Janaína Mendonça, que conduziu os debates, apresentou as principais ações previstas no plano e incorporou as sugestões dos participantes. “O objetivo é garantir que o documento reflita as demandas da comunidade e esteja alinhado às diretrizes estabelecidas pela Lei Federal nº 11.428/2006, que regula a preservação da Mata Atlântica”, disse.

Entre os destaques do encontro, os participantes discutiram medidas para prevenir o desmatamento, promover o uso sustentável dos recursos naturais e fomentar a educação ambiental. Espera-se que o plano aprovado contribua para a criação de políticas públicas que fortaleçam o desenvolvimento territorial, com benefícios ambientais, sociais e econômicos.

“Esta iniciativa é um exemplo de como a união entre comunidade e poder público pode transformar ideias em ações concretas”, registrou Sandoval de Souza Pinto Filho, do Instituto Histórico e Geográfico de Congonhas.

A oficina representou um passo significativo para a preservação de um dos biomas mais ameaçados do Brasil, reforçando o compromisso de Congonhas com o futuro ambiental e cultural da região.

O plano revisado será submetido ao Conselho Municipal de Defesa e Conservação do Meio Ambiente (Codema) de Congonhas, em uma reunião marcada para terça-feira (3/12).

